

PERCEPÇÃO E COMPORTAMENTO SOCIOAMBIENTAL: A CONSERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS COM A PRESERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO CILIAR, ENCOSTAS E BANHADOS

CAMILA JUSTEN DA COSTA^{1,2*}, DENIZE IVETE REIS³

¹Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo; ²Bolsista de iniciação científica/Edital nº317/UFFS/2015- BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA -PROBIC/FAPERGS; ³ Doutora em Qualidade Ambiental. Professora, orientadora do projeto

*Autor para correspondência: Camila Justen da Costa (camila_justen@hotmail.com)

1 Introdução

A alta demanda por recursos naturais tem tornado assuntos ligados aos problemas ambientais cada vez mais presentes em nossa sociedade. A intensa exploração destes requer uma solução para estas questões, de forma que os valores do ser humano estejam sujeitos a uma reflexão de atitudes perante ao meio ambiente (BERGMANN, 2007).

O ambiente é um sistema dinâmico no qual o homem é parte integrante, e onde suas ações geram consequências para esta relação. A degradação dos recursos hídricos pela modificação da qualidade e quantidade da água é decorrente não só do uso inadequado desse recurso natural, como também das inúmeras alterações que ocorrem no ambiente.

A interação entre o homem e o ambiente pode ser compreendida através do estudo da percepção ambiental dos indivíduos. Esta consiste no sentimento por nós desenvolvido decorrente dos julgamentos sobre aquilo que nos cerca, e ocorre pelo desenvolvimento dos nossos sentidos.

O conhecimento, seja ele de um fato ou fenômeno, decorre da construção coletiva de ideias, da interação entre a sociedade e dos valores e concepções de um grupo, e que tem reflexo no espaço geográfico (SANT'ANNA et al., 2012), logo, as compreensões desenvolvidas por um indivíduo ou mais estão relacionadas aos estímulos captados a partir do meio onde estão inseridos.

Assim, o estudo da percepção ambiental tem sido utilizado com o propósito da compreensão da relação com o meio ambiente e reconhecimento de fatores que interferem na qualidade de vida e bem-estar social (FREITAS, RIBEIRO, 2007).

2 Objetivo

O desenvolvimento desta pesquisa procurou compreender o contexto da percepção e do comportamento socioambiental da população do município de Cerro Largo/RS quanto a preservação ciliar, de encostas e banhados, bem como aspectos da conservação e preservação dos recursos hídricos. Além disso, teve como intuito identificar a relação entre o ser humano e os recursos naturais baseada na coleta das percepções, do nível de informação e opiniões que contribuam na melhoria da qualidade dos recursos hídricos.

3 Metodologia

Os procedimentos realizados envolveram a revisão bibliográfica acerca da percepção ambiental e pesquisa exploratória, tendo como propósito para obtenção de informações o estímulo da sensação de pertencimento e comprometimento na preservação destas áreas pelos participantes. O estudo de caráter qualitativo foi baseado no método da saturação teórica, seguindo o modelo para constatação proposto por Fontanella *et al.* (2011), assim, a pesquisa procurou captar as informações através de entrevistas realizadas com habitantes do município de Cerro Largo/RS, as quais foram transcritas e analisadas por meio da categorização dos temas e separação de enunciados. Estes servem como base do diagnóstico de saturação, dado que ocorre pelo não surgimento de novos enunciados.

4 Resultados e Discussão

Os dados obtidos demonstraram a consciência das ações voltadas ao ambiente, visto que a maior parte dos entrevistados declarou ser de responsabilidade de todos a recuperação dos recursos hídricos, além da compreensão de que alguns usos e ações implicam na alteração da qualidade e disponibilidade destes, sendo os agrotóxicos apontados de forma unânime.

O conhecimento da legislação ambiental por parte dos entrevistados restringe-se a parte de informações divulgados por entidades de caráter ambiental que tenham como foco auxiliar a população no cumprimento destas, como é o caso da EMATER e do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, os quais juntamente com outros meios de comunicação como jornais, televisão e rádio, foram apontados como a fonte de informações de caráter ambiental dos entrevistados.

As atividades como curvas de nível, bases largas, plantio direto e o plantio de árvores foram

apontados como obras realizadas para a melhoria ambiental e que são realizadas pelos entrevistados. Entretanto atividades antrópicas como a impermeabilização das áreas urbanas e sua interferência na infiltração da água e recarga dos lençóis freáticos, ou o pisoteio do gado o qual acarreta a compactação do solo, passaram despercebidas quanto ao dano ambiental.

Os banhados foram relacionados predominantemente as drenagens para o uso do solo na agricultura, demonstrando deficiência de informações destes na manutenção dos recursos hídricos. De modo semelhante, a preservação de encostas e matas ciliares foi relacionada principalmente na melhoria da qualidade do ar e regulação da temperatura, onde apenas um dos participantes as relacionou com a diminuição da erosão. Por outro lado, a qualidade da água foi fortemente associada a ideia do sistema de tratamento e distribuição.

O desenvolvimento de projetos de educação ambiental que ressaltem a gestão dos recursos hídricos e a importância da conservação da mata ciliar, encostas e banhados para a manutenção destes é fundamental.

5 Conclusão

A divulgação da legislação ambiental vigente é um dos fatores que deve ser estimulado. O desenvolvimento de programas de educação ambiental, e a divulgação destes constitui um método essencial para a criação da visão de “pertencimento” do meio ambiente, uma vez que é notável a deficiência no desenvolvimento deste tipo de projeto. O conhecimento do meio onde está inserida esta população auxilia na compreensão dos problemas ambientais locais e serve como estímulo na reflexão quanto a preservação dos Recursos Hídricos.

Palavras-chave: Percepção; Educação Ambiental; Recursos Hídricos.

Fonte de Financiamento

O projeto foi contemplado com bolsa pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PROBIC/FAPERGS, pelo edital Nº 317/UFFS/2015.

Referências

BERGMANN, M. **Análise da percepção ambiental da população ribeirinha do Rio Santo Cristo e de estudantes e professores de duas escolas públicas, município de Giruá, RS.** Porto alegre: UFRGS, 2007. 104 p.



FONTANELLA, B.J.B.; LUCHESI, B.M.; SAIDEL, M.G.B.; RICAS, J.; TURATO, E.R.; MELO, D.G. Amostragem em pesquisas qualitativas: proposta de procedimentos para constatar saturação teórica. **Caderno de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 27, n.2, p.389-394, 2011.

FREITAS, R.E.; RIBEIRO, C.C.C. Educação e Percepção Ambiental para a conservação do Meio Ambiente na cidade de Manaus - Uma Análise dos processos educacionais no Centro Municipal de Educação Infantil Eliakin Rufino. **Revista Eletrônica Aboré**, Manaus, v.1, n.3, nov. 2007. Disponível em <http://www.revistas.uea.edu.br/old/abore/artigos/artigos_3/Rafael%20Estrela%20de%20Freitas.pdf>. Acesso em: 22 set. 2016.

SANT'ANNA, M.A.C.M; LUDWIG, M.P.; LORETO, M.D.S.; OLIVEIRA, R.J. Percepção da legislação ambiental pelos pequenos proprietários rurais da micro bacia hidrográfica do Górrago do Grama, município de Coimbra/MG. **Revista Brasileira de Economia Doméstica**, Viçosa, v. 23, n.1, p. 65-100, 2012.